

NOME: WALQUÍRIA DA MATA SANTOS

TÍTULO: RISCO PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM INDIVÍDUOS ASSISTIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS – RESULTADOS PRELIMINARES

AUTORES: NEWTON SANTOS DE FARIA JÚNIOR, WALQUÍRIA DA MATA SANTOS, WALQUÍRIA DA MATA SANTOS, LUÍSA TEIXEIRA PASQUALOTTO, CÍNTIA APARECIDA SANTOS, SARAH CRISTINAVIEIRA, JACQUELINE ALVES, MARCOS EUGENIO MATTOS ROCHA FARIA, MARCO TÚLIO TAVARES SEIXAS, LAYRA FERNANDA MARTINS, MARCELLA OLIVEIRA RODRIGUES, NEWTON SANTOS DE FARIA JÚNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: SONO;APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO;QUALIDADE DO SONO

#### RESUMO

A apneia obstrutiva do sono (AOS) refere-se a múltiplos episódios com bloqueio das vias aéreas superiores que ocorrem durante uma noite de sono. Esses acontecimentos são seguidos por vários despertares durante a noite tendo como consequência o comprometimento da qualidade do sono. Uma das principais causas desse bloqueio é o tecido adiposo acumulado no pescoço que aumenta sua circunferência e acarreta no estreitamento das vias aéreas afetando assim respiração durante o sono. Este trabalho teve como objetivo verificar o risco para AOS em indivíduos assistidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) em Divinópolis.

O trabalho foi do tipo observacional e transversal com pacientes recrutados a partir de UBS's do município de Divinópolis-MG. A amostra de 251 indivíduos foi consecutiva e de conveniência. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Minas Gerais, sob número de protocolo 1.475.521/2016. Todos estes foram avaliados clinicamente e responderam ao Questionário de Berlim, avaliando o risco para AOS.

A média de idade foi de  $53,5 \pm 16$  anos; 75,3% dos pacientes eram do sexo feminino e a média do índice de massa corporal foi de  $27,8 \pm 5,5$  kg/m<sup>2</sup>. Um alto risco para AOS foi encontrada em 34,8% dos indivíduos, dos quais estes apresentaram com uma média de  $37,6 \pm 3,2$  cm para circunferência de pescoço e de  $97,9 \pm 11,6$  cm para circunferência de abdome. Além disso, a presença de sonolência diurna excessiva nestes indivíduos com AOS foi de 41,3%.

Verificou-se neste estudo um alto risco para AOS nos indivíduos avaliados, possivelmente influenciada pela circunferência de pescoço e abdome, com repercussões diurnas.

Resultados de estudos como este podem auxiliar no planejamento e implementação de políticas públicas e programas destinados a controlar os distúrbios do sono, melhorando a qualidade de vida da população e influenciando a morbimortalidade.